



## RELATO DE EXPERÊNCIAS INICIAIS LÍNGUA INGLESA

Joyce Raymundo Soares – joyces@mx2.unisc.br - Unisc

Carlos Ayres – ayres@unisc.br - Unisc

**Resumo:** No que concerne ao processo de aquisição de uma L2, podemos afirmar que quanto mais cedo for promovido, mais naturalmente se concretiza. Afirmam os neurocientistas Wilder Penfield e Lamar Roberts que, no que tange à aprendizagem de uma segunda língua, as crianças são aprendizes mais eficientes que os adultos, por receberem *input* de maneira mais simples. Na Escola Municipal de Ensino Fundamental São Canísio, os alunos do 4º ano ainda não haviam entrado em contato com a língua inglesa em sala de aula, por isso, foi iniciado um procedimento de contato com a língua, desde os sons do alfabeto, com uso de músicas e repetição, até a formação das primeiras frases com a organização correta dos termos entre si, e o uso efetivo da língua no ambiente da sala de aula, que está em andamento. É possível observar uma grande evolução ao longo do trabalho realizado, tendo em vista o desconhecimento inicial da língua por parte dos aprendizes, e o nível de aquisição apresentado atualmente, com progressos em pronúncia, compreensão e fixação de vocabulário. Desse modo, o foco do ensino de LE para crianças não pode ser a gramática da língua, pois elas ainda não têm maturidade cognitiva para lidar com normas e com conceitos abstratos. É importante, então, que o professor utilize, dentre outros recursos, jogos, brincadeiras populares, imitações, atividades visuais, histórias infantis e canções, e no caso da referida turma, esses tipos de atividades e dinâmicas têm apresentado bons resultados, a começar pelo maior interesse pelo que está sendo ensinado, e a consequente diminuição do filtro afetivo, como apontado por Krashen (2003), facilitando a interação do aluno com o idioma.

Portanto, a julgar pelo desenvolvimento acompanhado até aqui, é visível o avanço dos alunos em relação à aquisição da L2, otimizada pela ludicidade que o ensino para essa faixa etária requer.

**Palavras-chave:** *input*, aprendizes, filtro afetivo.

#### **REFERÊNCIAS:**

KRASHEN, Stephen D. 1982. *Principles and practice in second language acquisition*. Oxford: Pergamon. Disponível em: <[http://www.sdkrashen.com/Principles\\_and\\_Practice/Principles\\_and\\_Practice.pdf](http://www.sdkrashen.com/Principles_and_Practice/Principles_and_Practice.pdf)> . Acesso em 25 set. 2015